



MUNICÍPIO DE ITAPOÁ

Processo Digital
Comprovante de Abertura

Protocolo: N° 21331/2024
Cód. Verificador: 69FT85P9

Pag. 1 / 1

COMPROVANTE DE ABERTURA

Requerente: 11746815 - A.V. COMERCIO ATACADISTA LTDA
CPF/CNPJ: 16.858.182/0001-76
Endereço: RUA EDGAR LINHARES, nº 742 **CEP:** 89.245-000
Cidade: Balneário Camboriú **Estado:** SC
Bairro: NOVA ESPERANÇA
Fone Res.: Não Informado **Fone Cel.:** Não Informado
E-mail: Não Informado
Responsável:
E-mail: **Fone Cel.:**
Assunto: 12 - LICITAÇÕES E CONTRATOS
Subassunto: 656 - REEQUILÍBRIO ECONOMICO
Data/Hora Abertura: 04/06/2024 10:43
Previsão: 19/06/2024
Finalidade: Atendimento ao Público

Obs.: Documentos entregues pelo requerente na abertura grafados com (X)

Entregue	Documento
----------	-----------

Observação:

pedido de reequilíbrio ou desistência do PE 53/2023 do dia 27/07/2023, itens 4 (leite integral) 23 (arroz branco) 24 (arroz integral) 25 (arroz parbo).

ATENÇÃO: A responsabilidade pelo acompanhamento do processo e por manter as informações cadastrais atualizadas é do próprio requerente. Para consultar seu protocolo, acesse o Portal do Cidadão pelo site: itapoa.atende.net - No menu, escolha AUTOATENDIMENTO - SERVIÇOS DESTAQUE - CONSULTA DE PROCESSO DIGITAL, informando o número/ano e o cód. verificador.

A.V. COMERCIO ATACADISTA LTDA
Requerente

A.V. COMERCIO ATACADISTA LTDA
Funcionário(a)

Recebido

FORNECEDOR: AV COMERCIO ATACADISTA EIRELI (16.858.182/0001-76)

À

A Pregoeira da **Prefeitura Municipal de Itapoa**

Assunto: Pedido de Reequilíbrio Econômico-Financeiro

Prezado(a) Pregoeiro (a):

Nós, da AV COMERCIO ATACADISTA EIRELI (CNPJ nº 16.858.182/0001-76), atuando no setor de alimentação, vimos por meio deste solicitar um reequilíbrio econômico-financeiro do PE 53/2023 do dia 27/07/2023, devido ao aumento excepcional do preço do arroz e leite, causado pelas recentes enchentes no Estado do Rio Grande do Sul.

Contextualização:

As enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul em maio de 2024, conforme amplamente noticiado e documentado por órgãos de meteorologia e defesa civil, tiveram um impacto devastador sobre a produção de arroz, um dos principais produtos agrícolas da região. Este fenômeno natural causou a perda significativa das safras e ainda a falta de logística para a entrega de arroz no país inteiro, elevando drasticamente o custo do arroz no mercado.

Impacto no Contrato:

Como resultado direto deste evento, o preço do arroz sofreu um aumento médio de, conforme relatórios de mercado e análises econômicas recentes. Este aumento não foi previsto no momento da assinatura do contrato e compromete a viabilidade econômica das condições originalmente acordadas, impondo um ônus desproporcional à nossa empresa.

Fundamentação Legal:

De acordo com o princípio do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos administrativos, previsto no artigo 65, inciso II, alínea “d” da Lei nº 8.666/1993:

Art. 65. Os contratos regidos por esta Lei poderão ser alterados, com as devidas justificativas, nos seguintes casos:

II – por acordo das partes:

d) para restabelecer a relação que as partes pactuaram inicialmente entre os encargos do contratado e a retribuição da Administração para a justa remuneração da obra, serviço ou fornecimento, objetivando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, na hipótese de sobrevirem fatos imprevisíveis, ou previsíveis porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual.

É direito das partes buscar a revisão das condições contratuais sempre que eventos imprevisíveis e extraordinários alterarem significativamente o equilíbrio inicial. As enchentes no Rio Grande do Sul configuram um caso típico de força maior, justificando plenamente a revisão contratual.

A doutrina destaca que este princípio visa garantir que o contratado não seja penalizado por eventos extraordinários que alterem significativamente as condições do contrato, garantindo assim que a relação inicial entre encargos e remuneração seja mantida justa e equilibrada.

O equilíbrio econômico-financeiro é um direito do contratado e um dever da Administração Pública, assegurando que a execução do contrato ocorra de forma justa e sem prejuízo financeiro indevido para o contratado.

A doutrina explica que a “álea econômica extraordinária” se refere a eventos imprevisíveis ou de consequências incalculáveis, como desastres naturais (ex.: enchentes, terremotos) ou decisões governamentais que impactem significativamente o contrato (fato do príncipe).

Tais eventos não poderiam ser previstos ou evitados pelas partes no momento da celebração do contrato, e sua ocorrência justifica a revisão dos termos contratuais para reequilibrar a relação.

Força maior e caso fortuito são eventos inevitáveis e imprevisíveis que tornam impossível a execução do contrato ou oneram excessivamente uma das partes.

A doutrina diferencia entre ambos, mas em termos práticos para o artigo 65, ambos justificam a revisão contratual quando impactam a execução ou os custos do contrato de forma significativa.

O artigo 65, inciso II, alínea “d” da Lei nº 8.666/1993 reforça a importância de manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos administrativos, protegendo ambas as partes de prejuízos causados por eventos extraordinários e imprevisíveis. Para isso, é essencial seguir procedimentos bem fundamentados e documentados, garantindo transparência e justiça na revisão contratual.

Quando uma enchente ocorre, ela pode impossibilitar a execução do contrato ou onerá-lo de maneira excessiva, justificando a aplicação das teorias de força maior ou caso fortuito para isentar ou ajustar as obrigações das partes envolvidas.

Além da exclusão de responsabilidade, a doutrina apoia a ideia de ajuste das condições contratuais para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro, especialmente em contratos administrativos regidos por leis como a Lei nº 8.666/1993 e a Lei nº 14.133/2021.

Trata a jurisprudência acerca do fatos:

“É possível a recomposição dos preços de produtos hortifrutí considerando como parâmetro a variação dos preços desses produtos contidos na tabela oficial do Centro de Abastecimento – CEASA, em casos de necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, desde que observadas as seguintes condições: a) comprovação de desequilíbrio da equação econômico-financeira do contrato, de forma global, e devido a fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis à época de apresentação da proposta comercial pelo fornecedor, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual, devidamente demonstrado em parecer técnico elaborado por especialista na área e aprovado por autoridade competente; b) no cálculo da recomposição deve restar evidenciada a variação do preço de cada um dos produtos a ser adquirido, com o desconto da parcela relativa à flutuação já esperada dos preços em função da sazonalidade, e seu impacto no valor total do contrato; c) o estudo deve envolver todos os produtos a serem adquiridos, inclusive considerando os que sofreram variação negativa;”

d) tão logo seja regularizada a situação extraordinária que ensejou o reequilíbrio dos preços dos produtos (e.g., fortes chuvas, enchentes ou grave seca – desde que atípicas para o período -, crise no sistema de transportes da região etc.), eles devem ser novamente revistos, de ofício, pela Administração; e)

sejam mantidas as condições de vantajosidade da proposta inicial do fornecedor em relação aos preços da CEASA à época dessa proposta, sendo considerado o fator de recomposição do preço, calculado como quociente entre o preço contratado e o preço do respectivo produto no CEASA à época da licitação. Assim, o preço do produto resultante do reequilíbrio não poderá ser superior ao preço vigente no CEASA multiplicado pelo referido fator de recomposição. Caso contrário, as condições acordadas devem ser mantidas, conforme art. 37 da Constituição Federal.”(Processo TCE-PE nº 1925134-8 – CONSULTA) (Grifos nossos).

O Doutrinador Cavalieri Filho, destaca:

(...) “a imprevisibilidade [...] é o elemento indispensável para a caracterização do caso fortuito, enquanto a inevitabilidade, é o da força maior”. O autor complementa que a imprevisibilidade diz respeito à “imprevisibilidade específica, relativo a um fato concreto, e não a genérica ou abstrata de que poderão ocorrer assaltos, acidentes [...]”. Já no que tange à inevitabilidade, ela “deve ser considerada dentro de certa relatividade, tendo-se o acontecimento como inevitável em função do que seria razoável exigir-se”.

Se um evento como uma enchente se encaixa nos critérios de força maior, a parte afetada pode ser exonerada de responsabilidade pelo descumprimento contratual, desde que demonstre que o evento foi imprevisível e inevitável.

Proposta de Reequilíbrio:

Diante do exposto, solicitamos a revisão das cláusulas contratuais pertinentes ao fornecimento de arroz e leite, propondo um reajuste de, conforme tabela abaixo, a fim de restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro originalmente pactuado.

Item	Material/Descritivo:	UND. MEDIDA	VALOR ATA	VALOR INICIAL COM NF DATA PREGÃO	VALOR ATUAL	VALOR FINAL (REQUERIDO)	MARKUP (%) APURADO
4	Leite longa vida integral	L	R\$ 4,79	R\$ 3,55	R\$ 4,95	R\$ 6,67	34,9295
23	Arroz branco 5kg	Pct	R\$ 21,21	R\$ 17,10	R\$ 29,15	R\$ 36,15	24,0350
24	Arroz integral	Kg	R\$ 4,38	R\$ 3,58	R\$ 6,00	R\$ 7,34	22,3463
25	Arroz parboilizado 5kg	Pct	19,08	R\$ 15,40	R\$ 27,80	R\$ 34,44	23,8961

Ad cautelum, caso não seja aceito a proposta de reequilíbrio contratual, requer a rescisão contratual, em virtudes dos fatos acima apresentados.

Anexamos a este documento:

- Comprovantes de variação de preços de mercado; sendo notas fiscais e email de cotação do produto.
- Documentos oficiais sobre as enchentes e suas consequências. Incluindo declaração fabricante sobre o assunto.

Estamos à disposição para discutir os detalhes e encontrar a melhor solução para ambas as partes. Agradecemos antecipadamente pela compreensão e aguardamos uma resposta favorável.

Balneário Camboriú/SC, 04 de junho de 2024

Atenciosamente,

A.V. COMERCIO ATACADISTA EIRELI

Eduardo Morikawa Alves

Sócio Administrador

CPF: 125.381.019-21





[Home](#) > [Pecuária](#) >

Chuvas no RS prejudicam setor lácteo e podem alterar sazonalidade de preços

Escrito por **Compre Rural Conteúdo**

8 de maio de 2024 - 09h11

Atualizado em **8 de maio de 2024 - 09h12**

X

Laticínios e cooperativas que ainda mantêm suas atividades relatam esforços em conjunto para conseguir viabilizar a captação de leite cru.

O setor lácteo brasileiro também tem sentido os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul. Segundo colaboradores consultados pelo Cepea nesta terça-feira, 7, com áreas afetadas em todo o estado e estradas/rodovias interrompidas, a circulação de insumos, do leite cru e dos lácteos vem sendo prejudicada. Além disso, a falta de energia elétrica e de água assolam diversas regiões, refletindo em toda cadeia produtiva. Pesquisadores do Cepea alertam, ainda, que o comportamento sazonal dos preços ao produtor pode ser alterado.

Há laticínios que interromperam a produção, seja por danos causados em suas estruturas industriais, falta de energia elétrica ou pela impossibilidade de efetuar a captação do leite cru nas fazendas.



Saiba mais sobre fungicidas multissítio e seus benefícios

Uma das estratégias mais efetivas para prevenir essas doenças é o uso de fungicidas, sendo que os do tipo multissítio têm se destacado recentemente.



Conteúdo e Notícias do Agronegócio Brasileiro | Comprerural

Saiba mais sobre fungicidas multissítio e seus benefícios

Laticínios e cooperativas que ainda mantêm suas atividades relatam esforços em conjunto para conseguir viabilizar a captação de leite cru. Apesar das perdas, buscam alternativas para captar o leite.

A dificuldade de acesso às fazendas prejudica a aquisição sobretudo de ração, com relatos de racionamento e menor produção devido à má alimentação do rebanho. Há, também, relatos de situações mais críticas que resultam em descarte de leite no campo, devido à falta de ração, energia elétrica e combustível.

A falta de energia elétrica impacta sobremaneira o setor: no campo, impede a automação da ordenha e o resfriamento do leite; na indústria, o processamento dos lácteos e sua conservação. Fazendas e laticínios que seguiram operando contaram com geradores e combustível para sua alimentação. A falta desses itens inviabiliza a produção do leite cru e dos lácteos em muitas regiões do estado nesse momento.

O abastecimento de lácteos para os canais de distribuição tem sido bastante prejudicado, principalmente por conta da situação calamitosa de Porto Alegre e da região central do estado. Com isso, há grande dificuldade de escoamento, o que compromete o abastecimento não apenas no Rio

Colaboradores do Cepea afirmam que os prejuízos são visivelmente enormes, mas ainda incalculáveis.

Expectativa de preços

Sazonalmente, a produção de leite no Rio Grande do Sul tende a se elevar a partir da metade de abril, de modo que maio, junho e julho são meses em que, normalmente, a oferta sobe, devido às pastagens de inverno – e os preços, conseqüentemente, caem. Essa janela de produção possibilita que os lácteos do Sul abasteçam outros estados – já que, tipicamente, esse período marca a entressafra no Sudeste e no Centro-Oeste.

Neste ano, contudo, o cenário deve ser diferente ao refletir os problemas causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Com redução da produção do leite no estado em maio, os preços ao produtor podem se comportar de maneira atípica.

Agentes de mercado consultados pelo Cepea acreditam que as perdas estruturais no campo e nas indústrias podem retardar a recuperação da oferta do leite cru e dos lácteos. Com isso, a perspectiva de preços ao produtor em alta se fortalece para este e para os próximos meses.

Em paralelo, acredita-se que, mesmo com muitas famílias desabrigadas, as compras institucionais de

Entretanto, não se tem, até o momento, uma projeção da intensidade dessas variações nos preços do leite cru e dos lácteos, na medida em que os agentes da cadeia ainda calculam os impactos e prejuízos das enchentes no Rio Grande do Sul.

Fonte: Cepea

VEJA TAMBÉM:



Prezados,

Vimos por meio desta, a quem possa interessar, comunicar que, devido à instabilidade no mercado de ARROZ, provocada pelas catástrofes climáticas no maior produtor Brasileiro de arroz, Estado de Rio Grande do Sul, estamos suspendendo temporariamente as vendas do mesmo, esperando a normalização de oferta do produto, visto da escassez do produto, da dificuldade do escoamento do produto do Estado vizinho e das incertezas com relação aos preços dos mesmo. Não descartamos o aumento do preço do mesmo.

Atenciosamente

Safra Alimentos.

FORQUILHINHA – SC, 15 de maio de 2024.

85.288.918/0001-30

SAFRA ALIMENTOS LTDA

ROD ANTÔNIO WALMOR CANELA, Nº 2.200, KM 03
CENTRO - CEP 88850-000

FORQUILHINHA - SC

GUILHERME D. MINATTO – SAFRA ALIMENTOS. 85.288.918/0001-30



A.V. Comercio Atacadista <avcomerciovarejista@gmail.com>

cotação arroz da marca Safra

Valdenor Ribeiro De Melo <valdenor_ribeiro@hotmail.com>
Para: "A.V. Comercio Atacadista" <avcomerciovarejista@gmail.com>

21 de maio de 2024 às 10:48

Conforme situação que é de conhecimento de todos noticiadas nos veículos de comunicação,

Preços sofreram fortes reajustes com as vendas limitadas.

Ficando atualmente a

SAFRA PARBOILIADO 167,00 O FD 6X5 OU 30X1

SAFRA BRANCO. 175,00 O FD 6X5 OU 30X1

SAFRA INTEGRAL. 180,00. FD 30X1

VALDENOR RIBEIRO DE MELO
REPRESENTANTE COMERCIAL
47 9 97089643



www.arrozsafra.com.br



www.dioka.com.br



www.cafetropeiro.com.br

De: A.V. Comercio Atacadista <avcomerciovarejista@gmail.com>

Enviado: terça-feira, 21 de maio de 2024 10:10

Para: valdenor ribeiro de melo <valdenor_ribeiro@hotmail.com>

Assunto: cotação arroz da marca Safra

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Recebemos de SAFRA ALIMENTOS LTDA os produtos e/ou serviços constantes da Nota Fiscal Eletrônica indicada ao lado.
Destinatário: A.V. COMERCIO ATACADISTA EIRELI CodCli: 12214 - RUA EDGAR LINHARES, 742 - NOVA ESPERANCA - BALNEARIO CAMBORIU - SC.
Emissão: 24/05/2024 Valor Total: R\$ 1.670,00

NF-e
Nº 000.068.219
Série 001

DATA DO RECEBIMENTO

IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR



SAFRA ALIMENTOS LTDA

ROD ANTONIO VALMOR CANELLA, 2200
SANTA ISABEL - FORQUILHINHA - SC
Fone: (48)3463-1608 CEP: 88850-000

DANFE

Documento Auxiliar da
Nota Fiscal Eletrônica

0 - ENTRADA
1 - SAÍDA

1

Nº 000.068.219
Série 001
Folha 1/1



CHAVE DE ACESSO

4224 0585 2889 1800 0130 5500 1000 0682 1915 0540 9193

Consulta de autenticidade no portal da NF-e
www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da SEFAZ Autenticadora

NATUREZA DA OPERAÇÃO

VENDA DE PRODUÇÃO PRÓPRIA

PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO

242240017717924 24/05/2024 15:15:03

INSCRIÇÃO ESTADUAL

252446810

INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBSTITUTO TRIBUTÁRIO

CNPJ

85.288.918/0001-30

DESTINATÁRIO / REMETENTE

NOME / RAZÃO SOCIAL		CNPJ / CPF		DATA DA EMISSÃO
A.V. COMERCIO ATACADISTA EIRELI CodCli: 12214		16.858.182/0001-76		24/05/2024
ENDEREÇO		BAIRRO / DISTRITO	CEP	DATA DA SAÍDA
RUA EDGAR LINHARES, 742 Nao Informado		NOVA ESPERANCA	88336-210	24/05/2024
MUNICÍPIO	UF	TELEFONE / FAX	INSCRIÇÃO ESTADUAL	HORA DA SAÍDA
BALNEARIO CAMBORIU	SC	(47)3360-8485	256833885	15:13:00

DUPLICATAS

Número	:	001
Vencimento	:	28/06/2024
Valor R\$:	1.670,00

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLCULO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS	
974,16	116,90	0,00	0,00	1.670,00	
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS	VALOR DO IPI	VALOR TOTAL DA NOTA
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.670,00

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS

NOME / RAZÃO SOCIAL		FRETE POR CONTA	CÓDIGO ANTT	PLACA DO VEÍCULO	UF	CNPJ / CPF
LOGSAFRA TRANSPORTES LTDA - EPP		0 - REMETENTE		MFG6177	SC	21.945.287/0001-00
ENDEREÇO		MUNICÍPIO		UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL	
ROD. ANTONIO VALMOR CANELA 2200		FORQUILHINHA		SC	257584064	
QUANTIDADE	ESPÉCIE	MARCA	NUMERAÇÃO	PESO BRUTO	PESO LÍQUIDO	
10		SAFRA		300,00	300,00	

DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS

CÓDIGO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM/SH	CST	CFOP	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR DESCONTO	VALOR TOTAL	BASE DE CÁLC. ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALÍQUOTA %	
													ICMS	IPI
5	ARROZ BENEFICIADO PARBOILIZADO LONGO FINO TIPO1 SAFRA 30X1Kg cBenef: SC850010 Lote: CERT NRO 4298, LOTE 31/2024 Validade:	10062010	020	5101	FDS	10,00	167,00	0,00	1.670,00	974,16	116,90	0,00	12,00	0,00

CÁLCULO DO ISSQN

INSCRIÇÃO MUNICIPAL	VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS	BASE DE CÁLCULO DO ISSQN	VALOR TOTAL DO ISSQN
	0,00	0,00	0,00

DADOS ADICIONAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	RESERVADO AO FISCO
IPI: ICMS RECOLHIMENTO POSTERGADO ATRAVES DO REGIME ESPECIAL NRO 235000001823190, VALIDO ATÉ 31/03/2028, CONDICIONADO A REMESSA PREVIA DOS DADOS DA NF, MEDIANTE TRANSMISSÃO ELETRONICA A SEF/SC NA FORMA DA CLAUSULA 5.1 DOS DESPACHO CONCESSORIO. Base de cálculo reduzida conforme Art. 2º, e Art. 11º, do Anexo II, da Lei nº 10.297/96. CodCli: 12214 Nome Fantasia: Placa: MFG6177	

**SAFRA ALIMENTOS LTDA**

ROD ANTONIO VALMOR CANELLA, 2200
SANTA ISABEL - FORQUILHINHA - SC
Fone: (48)3463-1608 CEP: 88850-000

DANFE

Documento Auxiliar da
Nota Fiscal Eletrônica

0 - ENTRADA
1 - SAÍDA

1

Nº 000.063.446
Série 001
Folha 1/1



CHAVE DE ACESSO

4223 0785 2889 1800 0130 5500 1000 0634 4610 6528 7010

Consulta de autenticidade no portal da NF-e
www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da SEFAZ Autenticadora

NATUREZA DA OPERAÇÃO VENDA DE PRODUÇÃO PRÓPRIA		PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO 342230165280692 24/07/2023 10:30:20	
INSCRIÇÃO ESTADUAL 252446810	INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBSTITUTO TRIBUTÁRIO	CNPJ 85.288.918/0001-30	

DESTINATÁRIO / REMETENTE

NOME / RAZÃO SOCIAL LE COMERCIO ATACADISTA EIRELI CodCli: 11250		CNPJ / CPF 06.915.456/0001-68	DATA DA EMISSÃO 24/07/2023
ENDEREÇO RUA EDGAR LINHARES, 770		BAIRRO / DISTRITO NOVA ESPERANÇA	CEP 88336-210
MUNICÍPIO BALNEARIO CAMBORIU	UF SC	TELEFONE / FAX (47)3366-6413	INSCRIÇÃO ESTADUAL 256573646
			HORA DA SAÍDA 10:29:00

DUPLICATAS

Número	001	Número	002	Número	003
Vencimento	14/08/2023	Vencimento	21/08/2023	Vencimento	28/08/2023
Valor R\$	5.806,20	Valor R\$	5.805,00	Valor R\$	5.805,00

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CÁLCULO DO ICMS 10.159,39	VALOR DO ICMS 1.219,13	BASE DE CÁLCULO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO 0,00	VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO 0,00	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS 17.416,20
VALOR DO FRETE 0,00	VALOR DO SEGURO 0,00	DESCONTO 0,00	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS 0,00	VALOR DO IPI 0,00
				VALOR TOTAL DA NOTA 17.416,20

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS

NOME / RAZÃO SOCIAL LE COMERCIO ATACADISTA EIRELI		FRETE POR CONTA 1 - DESTINATAR	CÓDIGO ANTT	PLACA DO VEÍCULO QID1953	UF SC	CNPJ / CPF 06.915.456/0001-68
ENDEREÇO RUA EDGAR LINHARES 770		MUNICÍPIO BALNEARIO CAMBORIU		UF SC	INSCRIÇÃO ESTADUAL 256573646	
QUANTIDADE 180	ESPÉCIE DIVERSAS	MARCA DIVERSAS	NUMERAÇÃO	PESO BRUTO 5.400,00	PESO LÍQUIDO 5.400,00	

DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS

CÓDIGO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM/SH	CST	CFOP	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR DESCONTO	VALOR TOTAL	BASE DE CÁLC. ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALÍQUOTA %	
													ICMS	IPI
5	ARROZ BENEFICIADO PARBOILIZADO LONGO FINO TIPO1 SAFRA 30X1Kg cBenef: SC850010 Lote: CERT NRO 3859, LOTE 39/2023 Validade:	10062010	020	5101	FDS	70,00	92,59	0,00	6.481,30	3.780,74	453,69	0,00	12,00	0,00
4	ARROZ BENEFICIADO PARBOILIZADO LONGO FINO TIPO1 SAFRA 6X5Kg cBenef: SC850010 Lote: CERT NRO 3859, LOTE 39/2023 Validade:	10062010	020	5101	FDS	50,00	92,59	0,00	4.629,50	2.700,53	324,06	0,00	12,00	0,00
9836	ARROZ BENEFICIADO LONGO FINO TIPO1 - SAFRA INTEGRAL 30x1Kg cBenef: SC850010 Lote: CERT NRO 3752 LOTE 13/2023 Validade:	10062010	020	5101	FDS	30,00	107,59	0,00	3.227,70	1.882,81	225,94	0,00	12,00	0,00
9631	ARROZ BENEFICIADO LONGO FINO TIPO 1 30X1Kg - SAFRA BRANCO cBenef: SC850010 Lote: CERT NRO 3838, LOTE 35/2023 Validade:	10063011	020	5101	FDS	30,00	102,59	0,00	3.077,70	1.795,31	215,44	0,00	12,00	0,00

CONFERIDO
Em: [assinatura]

CONFIRMADO
Em: [assinatura]

CÁLCULO DO ISSQN

INSCRIÇÃO MUNICIPAL	VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS 0,00	BASE DE CÁLCULO DO ISSQN 0,00	VALOR TOTAL DO ISSQN 0,00
---------------------	----------------------------------	----------------------------------	------------------------------

DADOS ADICIONAIS

<p>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</p> <p>IPI: ICMS RECOLHIMENTO POSTERGADO ATRAVES DO REGIME ESPECIAL NRO 235000001823190, VALIDO ATÉ 31/03/2028, CONDICIONADO A REMESSA PREVIA DOS DADOS DA NF, MEDIANTE TRANSMISSÃO ELETRONICA A SEF/SC NA FORMA DA CLAUSULA 5.1 DOS DESPACHO CONCESSORIO.</p> <p>Base de cálculo reduzida conforme Art. 2º, e Art. 11º, do Anexo II, da Lei nº 10.297/96.</p> <p>CodCli: 11250</p> <p>Nome Fantasia:</p> <p>Placa: QID1953</p>	RESERVADO AO FISCO
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------

2 - COOPERATIVA REG DE COMERC DO EXTREMO OESTE-COOPE DANFE



LINHA BELA VISTA DAS FLORES BR 163, KM 76
 INTERIOR
 SAO MIGUEL DO OESTE (SC)
 Fone: 04936310200 Cep: 89900-000
 nfe@cooperoestesc.com.br

Documento Auxiliar da
 Nota Fiscal Eletrônica
 0-Entrada
 1-Saída
 Nº: 728152 Folha 1
 SÉRIE: 1 1/1



NATUREZA DA OPERAÇÃO VENDA DE PRODUÇÃO DO ESTAB (5101)		CHAVE DE ACESSO 4223 0801 4353 2800 0284 5500 1000 7281 5210 0636 0672	
INSCRIÇÃO ESTADUAL 253660998	NSC. ESTADUAL SUBST. TRIBUTÁRIO	CNPJ 01.435.328/0002-84	NÚMERO DO PROTOCOLO 342230188179598 DATA/HORA RECEBIDO PELO SEFAZ 18/08/2023 10:06:57

DESTINATÁRIO/REMETENTE		NOMERAZÃO SOCIAL L&E COMERCIO ATACADISTA EIRELI (52611, 0)		CNPJ/CPF 06.915.456/0001-68	DATA EMISSÃO 18/08/2023
ENDEREÇO RUA EDGAR LINHARES, 770		BARRIO/DISTRITO NOVA ESPERANÇA		CEP 88336-210	DATA ENTRADA SAÍDA 18/08/2023
MUNICÍPIO BALNEARIO CAMBORIU	FONE/FAX 04733666413	UF SC	INSCRIÇÃO ESTADUAL 256573646	HORA ENTRADA SAÍDA 17:00:00	

PARCELA	VENCIMENTO	VALOR	PARCELA	VENCIMENTO	VALOR	PARCELA	VENCIMENTO	VALOR
1	05/09/2023	15.498,90	2	12/09/2023	15.043,05	3	19/09/2023	15.043,05

BASE CÁLCULO ICMS 26.591,10	VALOR DO ICMS 3.190,93	BASE CÁLCULO ICMS ST 0,00	VALOR ICMS ST 0,00	TOTAL APROX. DOS TRIBUTOS 7.384,77	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS 45.585,00
VALOR DO FRETE 0,00	VALOR DO SEGURO 0,00	DESCONTO 0,00	OUTRAS DESPESAS 0,00	VALOR IPI 0,00	VALOR TOTAL DA NOTA 45.585,00

TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS		RAZÃO SOCIAL AGROPECUARIA PIA LTDA ME (34506)		FRETE POR CONTA 0 - Remetente (CIF)	CÓDIGO ANTT	PLACA VEÍCULO QHL6C25	UF SC	CNPJ/CPF 17.701.248/0001-82
ENDEREÇO AVENIDA CERRO LARGO, 690		MUNICÍPIO TUNAPOLIS		UF SC	INSCRIÇÃO ESTADUAL 256971668			
QUANTIDADE 12780	ESPÉCIE	MARCA TERRA VIVA	NÚMERO S/N	PESO BRUTO 13657,560	PESO LÍQUIDO 13188,960			

DADOS DO(S) PRODUTO(S) / SERVIÇO(S)													
COD	DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO	NCM	CST	CFOP	UND	QUANTIDADE	VL.UNIT	VALOR TOTAL	BC.ICMS	VL.ICMS	VL.IPI	TOT. TRB.	ALQ. ICMS/PI
2	LEITE UHT INTEGRAL TERRA VIVA 1LT	04012010	020	5101	L	12.060,000	3,5500	42.813,00	24974,11	2.996,89	0,00	6.935,71	12,0000
55872	LEITE UHT ZERO LACTOSE SEML. TERRA VIVA C/TAMPA	04012010	020	5101	L	720,000	3,8500	2.772,00	1616,99	194,04	0,00	449,06	12,0000

AMIGO CLIENTE, FAVOR ASSINAR E CARIMBAR O CANHOTO DA NF. OBRIGADO!
 PREZADO CLIENTE, OCORRENDO A NECESSIDADE DE DEVOLVER ALGUMA MERCADORIA, FAVOR ENTRAR EM CONTATO COM O SEU REPRESENTANTE COMERCIAL, PARA OBTER A DEVIDA AUTORIZAÇÃO. NOTAS FISCAIS EMITIDAS SEM AUTORIZAÇÃO OU COM ALGUM ERRO DE IMPOSTOS NÃO SERÃO ACEITAS PELA COOPERATIVA.
 CASO NÃO RECEBA O ARQUIVO XML, O MESMO DEVE SER SOLICITADO PELO E-MAIL nfe@cooperoestesc.com.br
 FRETE: 3162,00


DADOS ADICIONAIS	RESERVADO AO FISCO
PLACA: QHL6C25 Fica reduzida a base de cálculo do ICMS em 41,667% nas operações internas das seguintes mercadorias da cesta básica, previsto no Convênio ICMS 128/94, de 20 de outubro de 1994, do CONFAZ até 31 de dezembro de 2023-XII Leite esterilizado Longa Vida BCO 14/21/28 DIAS DESCARGA DIA 21/08/2023 FORMA DE PAGAMENTO: BOLETO BANCÁRIO Trib aprox R\$:1914,57 Federal, R\$:5470,20 Estadual e R\$:0,00 Municipal. Fonte: BPT/FECOMERCIO ca7g3 NR. CONTROLE: 636067 - NR. NOTA: 728152 PEDIDO DE VENDA 723601 CARGA / PED. REPRESENT. / LOTE: 175567 VENDEDOR: 668 DISIPAN PANIFICACAO E CONFEITARIA LTDA NOME FANTASIA: L&E ATACADISTA USUARIO: EDUARDA WZK	CONFERIDO Em: _____ LANCADO Em: 22/08/2023

Favor Retornar o Canhoto Assinado Com Nome Legível.

RECEBEMOS DE 2-COOPERATIVA REG DE COMERC DO EXTREMO OESTE-COOPEROESTE OS PRODUTOS CONSTANTES NA NF-E ABAIXO NO VALOR DE R\$ 16108,20,	
DATA DO RECEBIMENTO	IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR (L E COMERCIO ATACADISTA EIRELI)

NF-e
Nº 763172
SÉRIE 1

2-COOPERATIVA REG DE COMERC DO EXTREMO OESTE-COOPEROESTE DANFE

 LINHA BELA VISTA DAS FLORES BR 163, Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica
INTERIOR 0-Entrada 1
SAO MIGUEL DO OESTE (SC) 1-Saída Folha
Fone:04936310200 Cep:89900-000 Nº:763172
nfe@cooperoestesc.com.br SÉRIE: 1 1 / 1



NATUREZA DA OPERAÇÃO LANC EFET A TITULO DE SIMPLES (5922)	CHAVE DE ACESSO 4224 0501 4353 2800 0284 5500 1000 7631 7210 0096 3435			
INSCRIÇÃO ESTADUAL 253660998	INSC. ESTATUAL SUBST. TRIBUTÁRIO	CNPJ/CPF 01.435.328/0002-84	NÚMERO DO PROTOCOLO 242240017513677	DATA/HORA RECEBIDO PELO SEFAZ 24/05/2024 12:58:48

DESTINATÁRIO/REMETENTE

NOME/RAZÃO SOCIAL L E COMERCIO ATACADISTA EIRELI (52611 / 0)	CNPJ/CPF 06.915.456/0001-68	DATA EMISSÃO 24/05/2024		
ENDEREÇO RUA EDGAR LINHARES, 770	BAIRRO/DISTRITO NOVA ESPERANCA	CEP 88336-210	DATA ENTRADA/SAÍDA 24/05/2024	
MUNICÍPIO BALNEARIO CAMBORIU	FONE/FAX 04733666413	UF SC	INSCRIÇÃO ESTADUAL 256573646	HORA ENTRADA/SAÍDA 12:51:48

FATURAS/DUPLICATAS

PARCELA	VENCIMENTO	VALOR	PARCELA	VENCIMENTO	VALOR	PARCELA	VENCIMENTO	VALOR
1	14/06/2024	5.476,78	2	21/06/2024	5.315,70	3	28/06/2024	5.315,72

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE CÁLCULO ICMS 0,00	VALOR DO ICMS 0,00	BASE CÁLCULO ICMS ST 0,00	VALOR ICMS ST 0,00	TOTAL APROX. DOS TRIBUTOS 0,00	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS 16.108,20
VALOR DO FRETE 0,00	VALOR DO SEGURO 0,00	DESCONTO 0,00	OUTRAS DESPESAS 0,00	VALOR IPI 0,00	VALOR TOTAL DA NOTA 16.108,20

TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS

RAZÃO SOCIAL (0)	FRETE POR CONTA 9 - Sem Frete	CÓDIGO ANTT	PLACA VEÍCULO	UF	CNPJ/CPF
ENDEREÇO	MUNICÍPIO	UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL		
QUANTIDADE 3240	ESPÉCIE	MARCA	NÚMERO	PESO BRUTO 3462,450	PESO LÍQUIDO 3343,680

DADOS DO(S) PRODUTO(S) / SERVIÇO(S)

COD	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM	CST	CFOP	UND	QUANTIDADE	VLR. UNIT.	VALOR TOTAL	BC. ICMS	VLR. ICMS	VLR. IPI	TOT. TRIB.	ALQ ICMS	ALQ IPI
2	LEITE UHT INTEGRAL TERRA VIVA 1LT	04012010	041	5922	L	3.060,000	4,9500	15.147,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
55872	LEITE UHT ZERO LACTOSE SEMI. TERRA VIVA C/	04012010	041	5922	L	180,000	5,3400	961,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DADOS ADICIONAIS

NF de Simples faturamento sem valor para transito emitida nos termos do Art.41 do Anexo 6 do RICMS/SC. Nao cosntitui fato gerador de ICMS, conforme artigo 1 do RICMS/SC. | FORMA DE PAGAMENTO: BOLETO BANCÁRIO | NR. CONTROLE: 96343 - NR.
NOTA: 763172 | PEDIDO DE VENDA:1 | VENDEDOR: 668 DISIPAN PANIFICACAO E CONFEITARIA LTDA | NOME FANTASIA: L E ATACADISTA | USUARIO: EDUARDA.WZK

RESERVADO AO FISCO

[Home](#) > [Colunistas](#) > [AN](#)

Pacote de SC ao setor leiteiro inclui corte de incentivo à importação e

Últimas Notícias

Horóscopo

Publicidade Legal

Jornais Impresso – Versão Digital

Colunistas

Clube NSC

Hora

CBN Floripa

CBN Joinville

Atlântida SC

Itapema FM

Notícias no WhatsApp

Newsletter NSC Total

Previsão do tempo

Canais Publicitários

Especiais publicitários

Nosso Vinho

Games

Tecnologia

Blog do Enem

Expediente

Anuncie na NSC

Controle sua privacidade

AdOpt

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação.

[Política de Privacidade](#)

[Customizar](#)

[Rejeitar](#)

[Aceitar](#)





O governador Jorginho Mello (C) e o secretário de Agricultura, Valdir Colatto, lançaram o programa Leite Bom SC, em Concórdia (Foto: Roberto Zacarias, Secom)

Diante da maior crise enfrentada pelos produtores de leite em função do excesso de importações desde 2023, o governo de Santa Catarina lançou nesta sexta-feira o Programa Leite Bom SC para apoiar o setor. As medidas incluem financiamento sem juro aos produtores, incentivos às indústrias e corte de incentivos fiscais para

Últimas Notícias

Horóscopo

Publicidade Legal

Jornais Impresso – Versão Digital

Colunistas

Clube NSC

Hora

CBN Floripa

CBN Joinville

Atlântida SC

Itapema FM

Notícias no WhatsApp

Newsletter NSC Total

Previsão do tempo

Canais Publicitários

Especiais publicitários

Nosso Vinho

Games

Tecnologia

Blog do Enem

Expediente

Anuncie na NSC

Controle sua privacidade

AdOpt

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação.

[Política de Privacidade](#)



praticados nos estados vizinhos, o Rio Grande do Sul e o Paraná. O programa é por três anos.

Santa Catarina é o quarto maior produtor nacional de leite enquanto o Brasil é o quinto maior produtor mundial. No ano passado, SC tinha 22.256 produtores em 255 municípios, com um rebanho de 1,014 milhões de fêmeas produtoras.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Últimas Notícias

Horóscopo

Publicidade Legal

Jornais Impresso – Versão Digital

Colunistas

Clube NSC

Hora

CBN Floripa

CBN Joinville

Atlântida SC

Itapema FM

Notícias no WhatsApp

Newsletter NSC Total

Previsão do tempo

Canais Publicitários

Especiais publicitários

Nosso Vinho

Games

Tecnologia

Blog do Enem

Expediente

Anuncie na NSC

Controle sua privacidade

AdOpt

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação.

[Política de Privacidade](#)



– A bovinocultura de leite é uma atividade com predominância de produtores familiares. Se essas famílias abandonarem a atividade leiteira, teremos problemas futuros para todos, desde o consumidor até a indústria – alerta Colatto.

Corte de incentivos às importações

O corte de incentivo às importações, uma das medidas anunciadas, entra em vigor em 90 dias a partir da data da publicação. Assim, quem importar, terá que pagar alíquotas de 7% a 17% de ICMS, dependendo do produto. No caso de leite, é 7% e doce de leite sobe para 17% do imposto.

Segundo dados da Fazenda estadual, com os incentivos, a tributação média do

Últimas Notícias

Horóscopo

Publicidade Legal

Jornais Impresso – Versão
Digital

Colunistas

Clube NSC

Hora

CBN Floripa

CBN Joinville

Atlântida SC

Itapema FM

Notícias no WhatsApp

Newsletter NSC Total

Previsão do tempo

Canais Publicitários

Especiais publicitários

Nosso Vinho

Games

Tecnologia

Blog do Enem

Expediente

Anuncie na NSC

Controle sua privacidade

AdOpt

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação.

[Política de Privacidade](#)

Pushnews

desenvolvimento do setor. Um dos ratos que preocupam em SC é a redução rápida no número de produtores de leite. Há 15 anos, SC tinha 75 mil propriedades rurais que atuavam com produção de leite. Hoje, são pouco mais de 22 mil.

Com os preços baixos devido às importações, a produção de leite caiu em todo o Brasil. Nos bastidores do agronegócio, tem quem diz que o país não poderia ter uma oferta ideal de lácteos, hoje, sem os produtos que vêm de fora.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Leia também

Últimas Notícias

Horóscopo

Publicidade Legal

Jornais Impresso – Versão Digital

Colunistas

Clube NSC

Hora

CBN Floripa

CBN Joinville

Atlântida SC

Itapema FM

Notícias no WhatsApp

Newsletter NSC Total

Previsão do tempo

Canais Publicitários

Especiais publicitários

Nosso Vinho

Games

Tecnologia

Blog do Enem

Expediente

Anuncie na NSC

Controle sua privacidade

AdOpt

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação.

[Política de Privacidade](#)

x



Início > Economia

CONSEQUÊNCIA DA TRAGÉDIA DO RS

Preço do arroz aumenta até 21% após tragédia do RS

O estado gaúcho é responsável por 70% da produção nacional; outros alimentos, como feijão e o óleo, também apresentaram aumento

Publicidade

GS **Giovanna Souza**

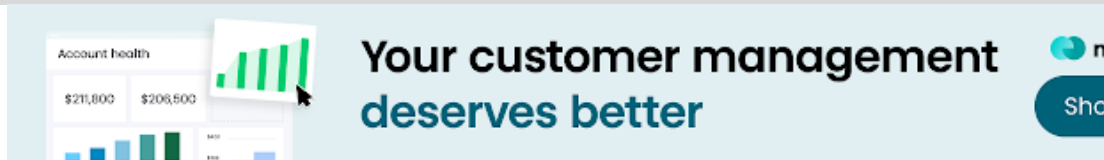
🕒 20/05/2024 09:56

compartilhe



SIGA NO 

Publicidade



Account health

\$211,000	\$208,500
-----------	-----------

Your customer management deserves better

Show

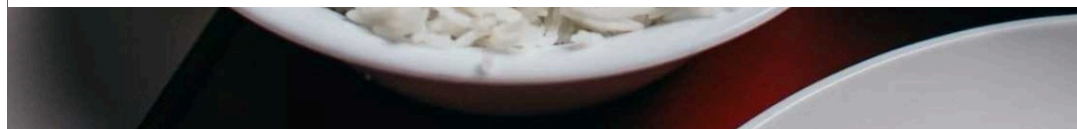


Seções

ESTADO DE MINAS Economia

Assine

Entrar



O aumento do preço do arroz se deve à queda do fornecimento de arroz de lavouras do estado gaúcho, responsável por 70% da produção nacional

crédito: Pille R. Priske / Unsplash

O preço médio do arroz aumentou 21% durante o mês de maio. O feijão também ficou mais caro, registrando aumento de até 6,55%, assim como o óleo, que subiu até 5,75%. Os dados são da pesquisa do site Mercado Mineiro, em parceria com o aplicativo comOferta divulgada nesta segunda-feira (20/5). O levantamento foi realizado em nove supermercados na Grande BH com o objetivo de entender o aumento real dos preços após a tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul.

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Selecionamos as principais notícias do dia e te enviamos em primeira mão pela manhã.

Digite seu email

RECEBER

MAIS LIDAS

- 1 28/05/2024 - 09:48
[Gerdau paralisa usina em Barão de Cocais; 400 funcionários serão demitidos](#)
- 2 28/05/2024 - 23:07
[Câmara aprova imposto para comércio internacional de](#)

4 28/05/2024 - 17:51
[Divinópolis passa a ter voos para I
Campinas](#)

5 27/05/2024 - 22:37
[Presidente da Petrobras: petróleo n
deve ser culpado por tragédia no S](#)

Publicidade

O aumento do preço do arroz se deve à queda do fornecimento do grão nas lavouras do estado gaúcho, responsável por 70% da produção nacional. Além da queda da produção, em função das enchentes que atingem o estado, o escoamento foi dificultado devido ao prejuízo causado nos armazéns e nas estradas. Antes das chuvas, o preço do arroz estava em queda, após sete meses em alta nos supermercados.

Publicidade

- Leia também: [Perdas na safra de grãos do RS somam 851 mil toneladas, diz](#)



Entre os dias 27 de abril e 17 de maio, o arroz foi o item que mais apresentou variações. O pacote de arroz de 5kg da Alegrete, por exemplo, pode custar de R\$24,90 até R\$33,90 com uma variação de 36%, enquanto o Arroz Prato Fino apresenta preços entre R\$31,99 a R\$43,49, com uma variação também de 36%. Já o arroz Carrijo subiu 34%, custando de R\$22,99 até R\$30,98.

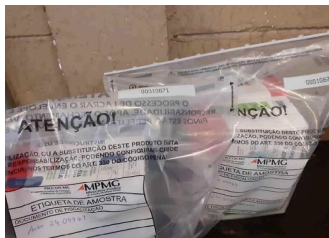
LEIA MAIS





16/05/2024 - 17:32

Caixa libera até R\$ 6.220 do 'Saque Calamidade'



17/05/2024 - 16:28

Sabão em pó vendido em supermercado mineiro era falso



17/05/2024 - 21:30

Novo DPVAT: saiba como vai funcionar o seguro obrigatório

Outros alimentos da cesta básica

O feijão foi o segundo alimento que mais sofreu aumento, chegando até a 6,55% de diferença. É o caso do Feijão Carioca Dona Dê, de 1kg, que passou de R\$4,49 para R\$4,78. O Feijão Carioca Codil, também de 1kg, teve aumento de 5,65%, subindo de R\$7,39 para R\$7,81, enquanto o Feijão Carioca Xap, 1kg, subiu de R\$4,26 para R\$4,40, sofrendo um aumento de 3,40%.

- Leia também: [Com mais duas mortes, tragédia com enchentes no RS chega a 157 vítimas](#)

O óleo teve variação positiva de até 5,75%, como é o caso do Óleo de Soja Veleiro, de 900ML, que subiu de R\$4,49 para R\$4,75. O Óleo de Soja ABC, também de 900ML, é o segundo no ranking, subindo de R\$4,46 para R\$4,65, com um aumento de 4,35%.

O leite integral de 1 litro, por outro lado, teve diminuição de preço, chegando a



Itambé. A margarina de 500g da marca Dorianana também teve redução de até 5,28% com .

- **Leia também:** [Minas pode ajudar a salvar a lavoura de arroz](#)

Outro produto que apresentou redução dos preços foi o café. A queda foi de até a 10,23% no Café Pilão, com o preço médio de R\$16,11, em abril, passando para R\$14,46, em maio. Já o molho de tomate teve redução de até 10,72%. O da marca Heinz, de 300g, passou do preço médio de R\$3,15 para R\$2,81.

Tags:

#arroz

#cesta-basica

#rio-grande-do-sull

compartilhe



Recomendados

Ex-diabético: Eu imploro para que os portadores de tipo 2 vejam isso!

Controle Glicose | Patrocinado



AGRO

Preço do leite deve subir no campo após enchentes no RS, diz Cepea

Além de perderem animais e terem estruturas destruídas pelas inundações, produtores não estão conseguindo transportar o produto e sofrem com falta de energia, água e dificuldade para conseguir ração. Rio Grande do Sul é o terceiro maior produtor de lácteos do Brasil, depois de Minas Gerais e Paraná.

Por **Paula Salati**, g1

08/05/2024 12h27 · Atualizado há 3 semanas



Jarra de leite. Leite no copo. — Foto: Wenderson Araujo/Trilux

As perdas geradas pelas enchentes no Rio Grande do Sul devem provocar um **aumento de preços do leite cru e derivados no campo a partir desse mês**, segundo um relatório divulgado na terça-feira (7) pelo Centro de Estudos

Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea-Esalq/USP).

O Rio Grande do Sul é o terceiro maior produtor de leite do Brasil, depois de Minas Gerais e Paraná.

A alta de preços deve ser provocada por uma redução da oferta em decorrência de diversos prejuízos que as fazendas e as indústrias estão tendo.

- **ARROZ: indústria negocia comprar da Tailândia, para não faltar**
- **PREJUÍZO no campo no RS chega a R\$ 500 milhões**

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Muitas propriedades **perderam animais** e tiveram as suas **estruturas destruídas** por inundações. Além disso, o bloqueio de rodovias está dificultando o **transporte do leite** para outros locais, e a **chegada de insumos** – principalmente de ração – até algumas propriedades rurais.

"[Há] relatos de racionamento e menor produção devido à má alimentação do rebanho. Há, também, relatos de situações mais críticas que resultam em descarte de leite no campo, devido à falta de ração, energia elétrica e combustível", diz o relatório.

Há ainda propriedades **sem água e energia elétrica**. A falta de energia impede a automação da ordenha e o resfriamento do leite nas fazendas. Enquanto na indústria, impacta o processamento dos lácteos e sua conservação.

"As **perdas estruturais no campo e nas indústrias podem retardar a recuperação da oferta do leite cru e dos lácteos**. Com isso, a perspectiva de preços ao produtor em alta se fortalece para este e para os próximos meses", diz o Cepea.

"Em paralelo, acredita-se que, mesmo com muitas famílias desabrigadas, as compras institucionais de lácteos podem sustentar a demanda. De qualquer maneira, o aumento dos custos logísticos deve ser repassado às cotações dos lácteos", acrescenta.

O Cepea reforça que, até o momento, não se sabe qual será a intensidade da alta de preços, tendo em vista que eles estão calculando os prejuízos.

Receba conteúdos exclusivos para você!

EU QUERO

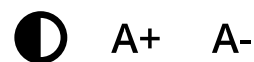
PUBLICIDADE

Noticias R7 > Economia

Efeito de enchentes no RS aparece na inflação de leite, arroz e batata

Mas o impacto da tragédia climática no Rio Grande do Sul para a inflação ainda é bem moderado, diz economista

ECONOMIA | Da Agência Estado
 27/05/2024 - 17H36 (ATUALIZADO EM 27/05/2024 - 17H36)



Os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul sobre a inflação estão se materializando em alguns itens que compõem o IPC-Fipe (Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica), que mede o nível de preço na cidade de São Paulo, de acordo com o coordenador do indicador, Guilherme Mercina.

Utilizamos cookies e tecnologia para aprimorar sua experiência de navegação de acordo com o [Aviso de Privacidade](#).

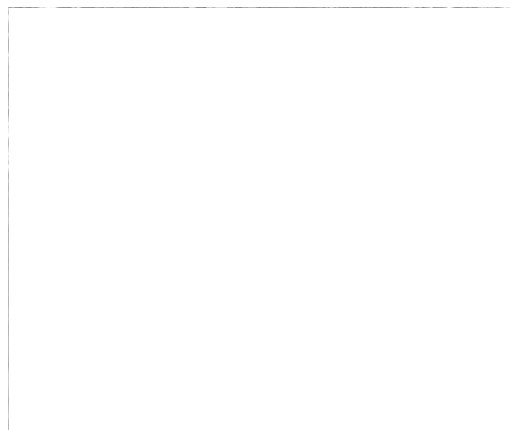
FECHAR



Preço do arroz, após cheias, deve ter impacto na inflação

(ADRIANA TOFFETTI/ATO PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO - 10.05.2024)

29,37%,
enquanto o leite
acelerou de
7,94% para
11,76%.



Utilizamos cookies e tecnologia para aprimorar sua experiência de navegação de acordo com o [Aviso de Privacidade](#).

"O impacto no leite parece ser o mais importante até agora. Deve afetar os derivados daqui para frente também", avalia o coordenador.

Moreira ressalta, porém, que, até o momento, essa pressão tem sido bastante localizada e restrita a alguns itens e que, por isso, o impacto da tragédia climática no Rio Grande do Sul para a inflação como um todo ainda é bem moderado.

PUBLICIDADE

A expectativa de Moreira é de desaceleração do IPC-Fipe a 0,07% no encerramento de maio, após alta de 0,33% em abril. "É um nível de inflação já esperado para acontecer nessa época do ano, em linha com a sazonalidade", aponta.

Moreira salienta, porém, que esse cenário de efeitos moderados na inflação não necessariamente irá se repetir em outros índices de inflação do país, como o IPCA do IBGE, já que o IPC da Fipe mede a inflação apenas na cidade de São Paulo.

"Os itens in natura, por exemplo, são produzidos aqui mesmo na região, então não há esse impacto tão grande", afirma o coordenador do IPC da Fipe. "A questão que fica para o Rio Grande do Sul é a dificuldade de fazer a própria coleta de preços", alerta.

Utilizamos cookies e tecnologia para aprimorar sua experiência de navegação de acordo com o [Aviso de Privacidade](#).

PUBLICIDADE

Brasil

Venda de arroz é limitada em supermercados do país

A limitação da compra de arroz é para evitar escassez em meio às enchentes no RS que é responsável por 70% da produção do grão no país



Redação O Antagonista

4 minutos de leitura

08.05.2024 19:54

comentários 0

Mundo

O fim do legado de Nelson Mandela na África do Sul?

29.05.2024
08:46

3 minutos de leitura

Ninguém quis deixar a digital na taxaço das blusinhas da Shein

Torne-se MEI em 2024: guia completo para abrir

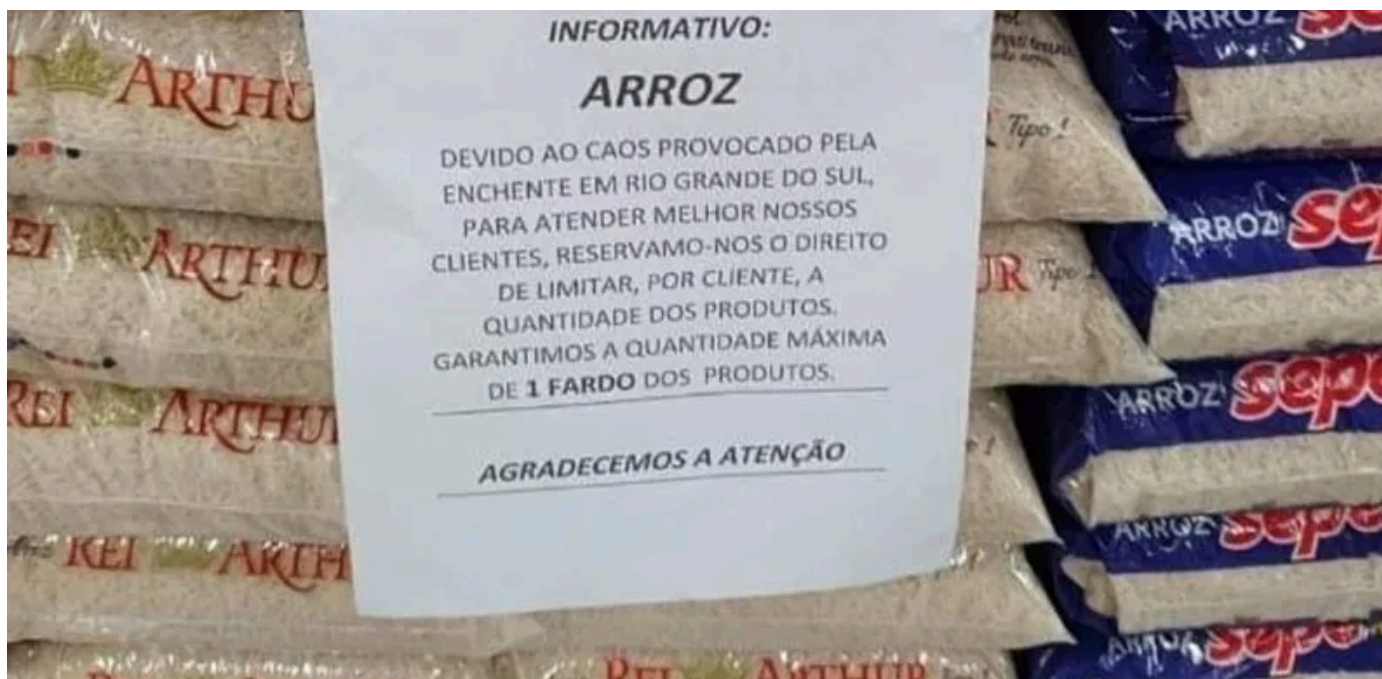


Foto: Reprodução

Usuários das redes sociais começaram a publicar fotos de anúncios de supermercados que estão limitando a compra de arroz em suas unidades.

Cuiabá: confira detalhes da partida

Frente Fria pode quebrar recorde de baixa temperatura em SP

Polícia Federal usa DNA para encontrar família de adotados

Inscrite-se em nossa newsletter e receba as principais notícias em seu e-mail

COMPARTILHAR

Me inscrever e receber notícias

PUBLICIDADE

Essa restrição tem como objetivo evitar a falta do produto nas prateleiras, principalmente em meio às enchentes que têm ocorrido no Rio Grande do Sul, estado responsável por 70% da produção nacional de arroz.



Uma das redes de supermercados mais populares do estado de Minas Gerais, o Supermercados BH, informou à *Folha de S. Paulo*, que implementou medidas preventivas para garantir um suprimento contínuo de arroz. Nas unidades da rede, os clientes estão limitados a comprar **no máximo cinco pacotes de arroz**. A rede afirma que não haverá falta do produto em suas lojas.



A rede Mart Minas, também em Belo Horizonte, adotou uma medida semelhante, permitindo aos clientes comprar no máximo cinco fardos de arroz, o **equivalente a 30 pacotes**. O objetivo é garantir que o fornecimento seja distribuído de forma equitativa, permitindo que todos os clientes tenham acesso ao arroz necessário para atender às suas demandas.

Venda de arroz limitada em outros estados

Usuários do Twitter também compartilharam fotos de supermercados em outros estados, como Ceará e Espírito Santo, adotando essa mesma medida. No entanto, não há relatos de grandes redes orientando suas unidades a restringir a compra de arroz.

Na terça-feira, 8, o governo federal anunciou a importação de até 1 milhão de toneladas de arroz. O objetivo é evitar a escassez do produto no mercado brasileiro. No entanto, especialistas afirmam que é cedo para mensurar a pressão inflacionária causada por

O que diz o ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura, **Carlos Fávaro**, disse que a compra será realizada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), diretamente do mercado externo.

O ministro acredita que a maior parte desse arroz será proveniente dos países membros do Mercosul, como Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia, devido aos menores custos e à proximidade geográfica.

Evitar falta do produto nas prateleiras

O ministro ressaltou que a intenção não é concorrer com os produtores brasileiros, mas sim evitar uma corrida desenfreada pelo produto, o que poderia elevar os preços e causar escassez nas prateleiras dos supermercados.

A compra será feita em partes, começando com um leilão de 200 mil toneladas de arroz já descascado e empacotado, que poderão ser direcionadas imediatamente para a venda final ao público.

necessária mais da intervenção da Conab para garantir os estoques do produto.

Produção de arroz e desafios logísticos

Segundo Fávaro, aproximadamente 1,6 milhão de toneladas do produto ainda não foram colhidas nos campos do estado.

No entanto, um dos principais desafios é a logística de transporte, pois é necessário retirar o arroz do Rio Grande do Sul e levá-lo aos centros consumidores. O ministro destacou a importância de ser ágil na importação para evitar um aumento exacerbado nos preços. Por isso, a compra será feita com arroz já descascado e empacotado.

Para que a Conab tenha acesso aos recursos necessários para a compra, será necessário aprovar um decreto legislativo de calamidade no Congresso Nacional e uma medida provisória do governo abrindo crédito extraordinário.